



PANORAMA DO DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL EM UMA MATERNIDADE ESCOLA DE CAMPINA GRANDE-PB.

Larissa Maria Figueiredo Teixeira¹, Maria Roseneide dos Santos Torres²

RESUMO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é um estado de hiperglicemia na gestação que pode cursar com eventos adversos maternos, fetais e neonatais, sendo a própria gestação considerada um estado de resistência à insulina. Sua prevalência varia de acordo com os critérios diagnósticos utilizados e com a população estudada. O objetivo do presente estudo foi o de avaliar os critérios utilizados para o diagnóstico de DMG em uma maternidade escola e compará-los aos critérios definidos pela ADA e pelo Ministério da Saúde (MS), além de determinar a incidência de DMG, descrever o perfil das gestantes com DMG e de seus filhos por ocasião do parto. O estudo foi realizado no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA), em Campina Grande-PB. Tratou-se de um estudo retrospectivo com análise documental de prontuários de gestantes diagnosticadas com DMG. Participaram do estudo 292 pacientes. Realizou-se a análise estatística descritiva com o uso do Programa SPSS versão 25.0. Viu-se que o critério diagnóstico utilizado era concordante com o que propõe o MS. Um percentual considerável das gestantes teve o diagnóstico realizado tardiamente e muitos dos recém-nascidos dessas mães apresentaram complicações por ocasião do parto, sugerindo pré-natal tardio ou mal gerenciado.

Palavras-chave: Diabetes mellitus gestacional, diagnóstico clínico, complicações.

¹Aluno do curso de Medicina, Departamento de Ciências Médicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: larissamft2@gmail.com

²Doutora, Professora, Departamento de Ciências Médicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rosetorres.maria@gmail.com

PANORAMA OF THE DIAGNOSIS OF GESTATIONAL DIABETES IN A MATERNITY SCHOOL OF CAMPINA GRANDE-PB.

ABSTRACT

Gestational Diabetes Mellitus (GDM) is a state of hyperglycemia in pregnancy that can lead to maternal, fetal and neonatal adverse events. Pregnancy itself is considered a state of insulin resistance. Its prevalence varies according to the diagnostic criteria used and the population studied. The aim of the present study was to evaluate the criteria used for the diagnosis of GDM in a maternity school and to compare them with the criteria defined by the ADA and the Brazilian Ministry of Health, and to determine the incidence of GDM, describing the profile of pregnant women with GDM and their children at birth. The study was conducted at the Elpídio de Almeida Health Institute, in Campina Grande-PB. This was a retrospective study with documental analysis of medical records of pregnant women diagnosed with GDM. 292 patients participated in the study. Descriptive statistical analysis was performed using the SPSS version 25.0 program. It was found that the diagnostic criteria used was in agreement with what proposes the Brazilian Ministry of Health. A considerable percentage of pregnant women were late diagnosed and many of their newborns had complications at delivery, suggesting late or poorly managed prenatal care.

Keywords: Gestational diabetes mellitus, clinical diagnosis, complications.